



## PROIBIDO !!!

Em pleno Outono de 2006 fui desafiado por um Senhor do mundo do carpfishing, um perfeito desconhecido para mim, para ir fazer uma sessão para testar na prática nas nossas águas os iscos NASH que eu, como representante da marca para Portugal, tinha todo o interesse em que fossem testados ...

A proposta era, para testar devidamente, passar 4 dias consecutivos e ininterruptos à pesca, à séria, como ela dever ser feita nesta modalidade.

Levantei a questão da ilegalidade e mostrei sobretudo preocupação com uma eventual fiscalização, uma vez que quer as multas por campismo selvagem, que rendem aos cofres do estado, se lá chegarem, € 150,00 por tenda quer a possibilidade de apreensão de todo o material, inclusive o carro, por prática de pesca nocturna, seriam situações extremamente pesadas no meu fraco orçamento.

O "desafiante" informou-me que tinha duas sugestões de destinos em mente:

1. Um local em que não haveria qualquer problema, pois tratava-se de uma concessão e, mediante o pagamento da taxa diária, que até é de um valor irrisório, o guarda, como sabe que nos portamos bem, tratamos bem o peixe e o devolvemos em perfeitas condições ao seu meio ambiente, deixa-nos ficar sem colocar qualquer objecção.

ou

2. Um local selvagem em que nos teríamos de "esconder" como se o que estaríamos a fazer fosse um crime capital ...

Perante isto acordámos que seria mais sensata a primeira solução, até porque tenho 3 filhos e não quero ir para a prisão por ter ido praticar pesca sem morte. Eles nunca iriam compreender isso, por muito que lhes explicasse.

O encontro ficou então marcado para uma 5ª feira às 8h30mn da manhã num café que dista cerca de meia hora do local.

Lá cheguei ao local e deparei-me com dois casais; O "desafiante" e a mulher, a irmã dele e o marido ...

Tomei o pequeno almoço e deslocámo-nos para o local.

Chegámos a um local lindo, magnífico, onde depressa se chegou a acordo sobre o posicionamento dos pesqueiros, tendo ficado afastados cerca de 50 metros uns dos outros.

A primeira tarefa que foi desenvolvida por cada um de nós foi a limpeza do local: garrafas de vidro (até uma grade lá estava) e plásticas, latas, sacos de plástico, restos de pacotes de material de pesca, recipientes com restos de asticot, havia um bocado de tudo ...

Cada equipe encheu facilmente 2 sacos de plástico (tipo supermercado) com lixo, o que dá 6 sacos, assim de repente ...

Uma vez limpo o pesqueiro, montámos os abrigos e começámos a preparar a pesca.

Havia uma grande árvore, só uma, e tal não foi o nosso espanto ao verificar que se encontrava uma "anzolada" amarrada a essa árvore, em plena zona concessionada.



Para quem não sabe o que é uma "anzolada", apenas digo que é uma coisa muito, muito feia, que se destina a apanhar o peixe recorrendo a batota, é ilegal, e mais não posso explicar pois pode haver quem leia este texto que não tenha a sensibilidade necessária e que possa vir a usar essa informação para maus fins ...

Uma coisa é certa. Aquela saiu de dentro de água e, pelo menos durante os 4 dias em que ali estivemos, naquela zona, ninguém lá foi colocar nenhuma ...

Saldo Actual: Limpeza do local e "anzolada" retirada e destruída.

Entretanto o acampamento ia sendo instalado e, qual não foi o meu espanto ao verificar que se estava a montar uma tenda cozinha. Uma tenda com a finalidade de guardar o alimento, com uma mesa e com um fogão para preparar as refeições.

Os homens começaram as tarefas associadas à pesca, montagem de canas, sondagem do local, início da engodagem, enquanto que as mulheres aprumaram a cozinha e iniciaram a preparação da primeira refeição, o primeiro almoço ...

Quando finalmente as canas estavam a pescar eis que surge a chamada para o almoço ...

Eram salsichas frescas e entrecosto grelhados com arroz de feijão a acompanhar ...

Isto, junto à água, num local de uma beleza Natural imensa, para mim que estou habituado a levar os meus "leitinhos" e as minhas "bolachinhas", aquela refeição apanhou-me de surpresa e não tenho dúvidas que os deuses não tinham mais prazer com o seu manjar.

Até os dedos lambi ... (com restos de Pellets de Monster Pursuit e tudo)

As refeições eram acompanhadas com água e sumo pela maioria e um copito ou dois (mas não mais) de vinho tinto por outros, mas nada de abusos, até porque a embriaguez iria retirar o prazer da contemplação de toda a Natureza envolvente.

Para além da comida, o convívio permitiu que nos ficássemos a conhecer um bocadinho, e mais um bocadinho, de tal modo que, ao fim dos 4 dias, fica-se com a perfeita sensação de que já nos conhecemos bastante mais do que muita gente com que nos encontramos e convivemos no dia-a-dia há anos.

O peixe foi colaborando, o tempo foi amigo e o ritual das refeições foi-se repetindo, em horários certos, com pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e ceia ...

Sei que uma comi uma "Sopa" de Bacalhau com ovo cozido cortado aos bocados que era de chorar por mais (na realidade tive direito a mais sem ter que chorar), um visitante amigo dos presentes trouxe uns Frangos noutra das refeições, eu cozinhei um Esparguete Carbonara noutra, uma bela jardineira, e entre refeições e restos, convívio e arranques de peixes, parecia que o tempo tinha parado.

Saldo Actual: Limpeza do local, "anzolada" retirada e destruída, excelentes refeições, convívio e uns peixes a alegrar a festa.

Entretanto, na parte técnica da pesca, as iscas NASH estavam a dar resultados e eu estava a aprender com os "prós" pequenos detalhes técnicos que fazem toda a diferença, e já tive oportunidades posteriores para comprovar isso mesmo.

Chegado o fim dos 4 dias, o momento de levantar acampamento, fica uma sensação de que era bom poder continuar mais algum tempo ...



As tendas e restante material foram desmontados e arrumados, o local foi verificado e deixado absolutamente imaculado no que diz respeito a detritos e, após estar tudo arrumado nos carros, o único vestígio que restava de que ali tínhamos estado era o facto da erva onde as tendas foram montadas estar espalmada, detalhe que estou certo que passado um dia ou dois recupera e já nem isso se nota.

Bebemos um último café na vila e seguimos rumo aos nossos diferentes destinos, com a convicção de que esta seria a primeira de muitas sessões que faríamos juntos e de que não tínhamos feito nada de "mal".

O que acabei de descrever é, por lei, proibido ...

Não é permitido acampar nem a pesca nocturna ...

Julgo que já está na altura de se olhar para uma modalidade que tem a capacidade de juntar marido e mulher, pais e filhos, amigos e colegas em perfeita harmonia com a Natureza.

Ou será melhor o marido ir para a taberna e arrear na mulher quando chega a casa ?  
Ou será melhor andar por aí a atropelar velhinhas ?

Saldo Final: Limpeza do local, "anzolada" retirada e destruída, excelentes refeições, convívio salutar, uns peixes a alegrar a festa, local deixado imaculado, partilha de conhecimentos, peixe libertado em perfeitas condições (até se livrou um que estava todo embaraçado num resto de outra "anzolada"), ausência de violência familiar e nenhuma velinha atropelada ...

Acho que se pode considerar o saldo final, no mínimo, positivo !

Este texto começa com um: **PROIBIDO !!!**

A única maneira que me ocorre para o terminar é um: **PORQUÊ ???**